



O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PARTICIPANTES DO PROJETO PIRACEMA - UNISC

DANIELLE DE AVELLAR RIECK (PROBEX)

daniellerieck@hotmail.com

STEPHANIE ARIELE AVILA CARDOSO (PROBEX)

stephanie.cardoso13@yahoo.com.br

LAUDEMIRO VOLMAR DA CUNHA TRINDADE

iaelvct@viavale.com.br

SANDRA MARA MAYER

smmayer@unisc.br

Introdução: A questão da inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais em todos os recursos da sociedade ainda é muito incipiente no Brasil. Movimentos nacionais e internacionais têm buscado um consenso para formatar uma política de inclusão de pessoas portadoras de deficiência na escola regular e até em empregos. Passos fundamentais deverão ser dados para mudar o quadro de marginalização dessas pessoas, como: alteração da visão social; inclusão escolar; acatamento à legislação vigente; maiores verbas para programas sociais. O Projeto Natação para Portadores de Necessidades Especiais (PIRACEMA), realizado em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), desde 1984, atende alunos com as mais diversas patologias. Proporciona, através de atividades aquáticas, a interação com outros indivíduos, possibilitando aos usuários um melhor desenvolvimento como ser humano. **Objetivo:** o presente estudo, de caráter descritivo-exploratório, teve como objetivos verificar, através dos testes de Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) - Rosa Neto (2002) - a idade motora dos alunos, comparando os testes aplicados em setembro de 2011 e maio de 2012. **Metodologia:** a pesquisa envolveu 40 alunos matriculados na APAE de Santa Cruz do Sul e participantes do Projeto Piracema da UNISC, com idades entre 5 e 45 anos, sendo 27 do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Foram avaliados os aspectos da Motricidade Fina, Motricidade Global, Equilíbrio, Esquema Corporal, Organização Espacial e Organização Temporal. **Principais Resultados:** através dos resultados obtidos quando avaliado o aspecto da Motricidade Fina, verificamos que 36,36% dos alunos avaliados aumentaram seus resultados, 27,27% diminuíram e 36,36% igualaram. Na Motricidade Global, 45,45% melhoraram sua motricidade, 36,36% regrediram e 18,18% igualaram seus resultados. Quando avaliados no aspecto do Equilíbrio, percebemos que 45,45% melhoraram, 18,18% regrediram e 36,36% igualaram. No Esquema Corporal notamos que apenas 18,18% dos avaliados melhoraram, sendo que 72,72% regrediram e 9,09% igualaram seus índices. No aspecto da Organização Espacial, percebemos que 54,54% aumentaram seus índices, 36,36% diminuíram e 9,09% mantiveram seus resultados. E, por fim, na Organização Temporal, podemos notar que 36,36% melhoraram, 27,27% decaíram e 36,36% mantiveram seus resultados. **Conclusão:** podemos concluir que as variáveis avaliadas foram classificadas em padrão motor "Muito Inferior". Os sujeitos da pesquisa evoluíram no aspecto da Organização Espacial, esses resultados podem ter relação com as deficiências dos avaliados. O Esquema Corporal é a organização das sensações relativas de seu próprio corpo em relação com os dados do mundo exterior, pode ser definido, no plano educativo, como a chave de toda a organização da personalidade e sua elaboração segue as leis da

maturidade, céfalo-caudal e próximo. É interessante observar que, apesar das limitações impostas pelas deficiências, os portadores de necessidades especiais apresentam competências que devem ser estimuladas, sendo fundamental envolvê-los tanto em atividades relacionadas às capacidades que obtiveram resultados negativos como aquelas que apresentaram resultados positivos, buscando sempre o enriquecimento do repertório motor.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS